

Comunicado de Imprensa
2 de outubro de 2023

Portugal já captou 179,6 M€ no programa Widening da UE para apoio a investigação e inovação

Desde 2014, as entidades nacionais participaram em mais de 200 projetos Widening, dos quais 172 foram coordenados por Portugal

Portugal captou **179,6 M€ no programa Widening** da União Europeia (UE), num total de 202 projetos aprovados com 172 coordenações nacionais, e a tendência é de crescimento. No anterior programa-quadro (2014-2020), o financiamento foi 97,7 M€ e, desde 2021, durante o novo programa-quadro Horizonte Europa (2021-2027) já foram captados 81,9 M€. A taxa de sucesso nacional também registou um aumento entre os dois programas-quadro (subiu de 25,7% para 39,3%), sendo de salientar que tem vindo a ser consecutivamente bastante superior à média europeia, que ronda os 14-15%. **O impacto na geração de emprego cresceu entre os dois programas-quadro:** das 200 oportunidades de emprego científico geradas desde 2014, cerca de metade surgiu desde 2021.

A participação nacional no Widening já resultou na implementação de cinco Centros de Excelência em Portugal, desde 2014. O **BIOPOLIS** na área da biodiversidade (Associação BIOPOLIS), o **MIA-Portugal** na área do envelhecimento ativo (Universidade de Coimbra), e o **NOVA Institute for Medical Systems Biology** (Universidade Nova de Lisboa), o **iMM-CARE** (Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes) e o **The Gene Therapy CoE at the Center of Portugal** (UCoimbra), que irão desenvolver os projetos na área da saúde.

A COST, uma das ações do programa Widening, beneficiou, em média, mais de 1500 investigadores anualmente e atraiu mais de 2000 investigadores estrangeiros para Portugal em ações de *networking* e mobilidade entre 2014 e 2022.

O programa Widening é um dos instrumentos-chave para o fortalecimento dos ecossistemas de inovação nacionais, promovendo parcerias de excelência ao nível internacional e contribuindo para o fortalecimento do Espaço Europeu de Investigação.

A Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato, afirmou que *“a participação nacional no programa Widening é a constatação da afirmação em termos internacionais de Portugal e da sua comunidade científica. Numa análise mais geral, no Programa-Quadro Horizonte Europa, com início em 2021, Portugal já viu aprovados para*

financiamento um total de 1082 projetos correspondendo a um montante de 613 M€, até ao 1º semestre 2023, sendo que 68% deste montante foi captado por Centros de Investigação e Instituições de Ensino Superior. É igualmente importante destacar a importância dessa captação de financiamento para os nossos investigadores que, sucessivamente, têm visto os seus projetos a serem selecionados pelo Conselho Europeu de Investigação”.

A Presidente da FCT, Madalena Alves, afirmou que *“estes resultados evidenciam uma crescente competitividade nacional em programas europeus, que já se traduziu na implementação em Portugal de centros de excelência em diversas áreas, desde saúde, biodiversidade e envelhecimento ativo e também na geração de emprego científico. O programa Widening tem permitido a integração das instituições nacionais e aos seus investigadores em redes de referência europeias, bem com a promoção de transformações institucionais e sistémicas ao nível da investigação e inovação”.*

O Presidente da ANI, António Grilo, afirmou: *“o programa Widening tem possibilitado a consolidação de ecossistemas de investigação e inovação locais e regionais, fomentado o envolvimento das empresas com a academia, e permitido uma melhor articulação entre o conhecimento de base científico, o setor da inovação e a sociedade em geral”.*

Sobre o programa Widening

O programa Widening visa apoiar os países da UE que registam indicadores abaixo da média europeia ao nível da investigação e inovação, a fim de melhorar o desempenho dos seus sistemas de investigação e inovação. Durante o programa-quadro Horizonte 2020 (2014-2020), o acompanhamento da participação nacional do Widening foi feito através da Agência Nacional de Inovação (ANI). A partir de 2021, já no âmbito do Horizonte Europa, o acompanhamento da participação nacional passou a ser assegurado pela FCT.